

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS**
2 **GERAIS – 2016.**

3 Aos vinte e quatro dias do mês de março de 2016, às 10h10min, o Comitê das Bacias
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início
5 à 1ª Reunião Extraordinária, no auditório do Pavilhão de Aulas Teóricas, na UFRRJ, tendo
6 como pauta os seguintes assuntos: 1- Apresentação ZEE-RJ – INEA/SUPLAN; 2 – Parecer
7 com contribuições ao ZEE-RJ; 3- Assuntos Gerais. A subcoordenadora, Franziska Huber
8 (FAETERJ-Paracambi), deu início à reunião, explicando as atividades da pauta. Franziska
9 (FAETERJ-Paracambi) apresentou o Superintendente de Planejamento Ambiental e
10 Gestão Ecosistêmica da Secretaria de Estado do Ambiente, João Batista (SEA). João
11 Batista (SEA) deu início à apresentação, agradecendo o convite do Comitê Guandu e
12 descrevendo sua atuação na Secretaria de Estado do Ambiente. Contou sobre o início do
13 processo do zoneamento, em meados de 2008 e 2009, inicialmente em parceria com a
14 UFRRJ, e depois com uma busca de recursos para conclusão. Explicou que a intenção é
15 trazer para o ZEE-RJ as experiências locais, além do uso de tecnologia. Comentou que
16 existe uma visão de duas realidades muito distintas entre as porções Norte/Noroeste e o
17 Centro/Sul do Estado. Comentou que a missão do dia é ouvir as visões locais da Bacia
18 para incluir no ZEE. Após a fala inicial, passou à apresentação. Franziska Huber
19 (FAETERJ-Paracambi) sugeriu, em relação ao item levantado sobre o controle da
20 ocupação urbana no entorno das instalações industriais (5), considerar também o inverso
21 quando a indústria se instala em área residencial. A cidade pode avançar sobre área
22 industrial e vice versa. João Batista (SEA) apresentou alguns resultados intermediários.
23 Franziska (FAETERJ-Paracambi) opinou que é necessário inserir nas diretrizes a questão
24 da silvicultura e a agricultura orgânica. Informou que a sugestão da FAETERJ enviada ao
25 ZEE contém essa proposta. João prosseguiu com a apresentação, demonstrando o
26 levantamento feito sobre áreas potenciais para silvicultura. São 631.000 ha. A silvicultura
27 tem uma legislação que dispõe sobre a implantação da atividade, mas nas localidades
28 haverá uma política específica para fomentar esses empreendimentos. Informou que são
29 áreas onde se aplica um pouco o conceito de reduzir as desigualdades socioeconômicas.
30 Franziska questionou se o percentual proposto para Unidades de Conservação diminuiu.
31 João Batista (SEA) respondeu que não, a representação estará no mapa, e a possibilidade
32 de uso estará descrita. Ronaldo Sabino (P.M. Rio Claro) apontou que a porcentagem será
33 a mesma, e que a possibilidade de uso é que vai mudar. João Batista (SEA) concordou. O
34 mesmo informou que, na nova versão, já está contida a área do *campus* da UFRRJ, e
35 pediu a colaboração para conseguir os dados precisos da área pertencente à
36 Universidade. Este tipo de dado será incluído como área institucional, não cabendo
37 definição de uso pelo projeto do ZEE-RJ. Seguiu a apresentação com as normas legais e
38 aos métodos e técnicas utilizados para o projeto. Explicou que, partindo do nível de escala
39 do Estado, para cada região foi eleito um recurso natural estratégico, considerado
40 prioridade. João Batista (SEA) explicou, que nos Cenários Prospectivos, a água é
41 considerada um recurso crítico para o Rio de Janeiro. Demonstrou projeções para 2030 em
42 relação à demanda de água, e informou que existem dez cenários pensados. Explicou que
43 o zoneamento contará com três etapas: Disposições gerais, disposições específicas por
44 cada zona descrita e as disposições transitórias. Sobre a fiscalização e a tomada de
45 decisão em relação à propriedade rural, terá como referência o CAR, porque é a
46 ferramenta que possui detalhamento e escala adequados. O ZEE-RJ vai conter textos com
47 as disposições de regulamentação, tanto nos casos de propriedades rurais quanto
48 mineração e outros setores com leis específicas. João Batista (SEA) apresentou o mapa

49 atualizado, e informou os prazos para contribuições, até dia 31 de março. Franziska Huber
50 (FAETERJ-Paracambi) perguntou sobre a inclusão de novas delimitações no projeto. João
51 Batista (SEA) explicou que é possível desenhar um polígono no programa Google Earth,
52 ou fazer descrição sobre a área em questão. Hendrik Mansur (TNC) parabenizou a
53 realização do trabalho, e reforçou a posição da TNC em valorizar o mapeamento.
54 Continuou, dizendo que materiais como estes devem ser transformados em ferramentas de
55 trabalho. Mencionou que é importante que o Comitê tente chegar ao nível de planejamento
56 dos municípios da Bacia. Perguntou se o ZEE-RJ tem um prazo de revisão. João Batista
57 (SEA) informou que sim, que existe um prazo de dez anos, mas que mudanças
58 significativas no cenário podem ser incluídas no projeto. Comentou que deve existir um
59 setor dedicado ao acompanhamento do ZEE-RJ, que conte com sistema de monitoramento
60 para avaliar resultados e a recepção da sociedade. Explicou que será utilizado na parte de
61 Licenciamento Ambiental, para medir se a demanda econômica está aderindo às
62 indicações do ZEE, para evitar problemas como desinteresse em zonas com potencial
63 industrial e zonas já com alto índice de saturação. Hendrik (TNC) afirmou que, no momento
64 atual de revisão do PERH-GUANDU, o ZEE pode ser considerado, principalmente com a
65 contribuição dos municípios no processo. João Batista (SEA) informou que existe um
66 problema apontado na cartografia, a existência de faixas marginais de proteção
67 degradadas que carecem de recuperação. E que num melhor detalhamento, seria possível
68 identificar bacias e sub bacias prioritárias para recuperação. Hendrik Mansur (TNC)
69 comentou que os projetos de Pagamento por Serviço Ambiental desenvolvidos no Comitê
70 Guandu tem foco na melhoria qualitativa e quantitativa de água. Franziska Huber
71 (FAETERJ-Paracambi) apontou que uma atividade econômica que poderia constar é a
72 produção de mudas para reflorestamento, cuja aquisição é uma das dificuldades destes
73 programas. João Batista (SEA) concordou, e, sobre a questão de agricultura orgânica,
74 apareceram sugestões diversas em Nova Friburgo. O superintendente encerrou a
75 apresentação. Sobre as contribuições para o projeto, Hendrik Mansur (TNC) informou que
76 a sugestão da Câmara Técnica foi convidar os municípios para a apresentação. João
77 Batista (SEA) explicou que é uma questão delicada, principalmente por conta dos assuntos
78 envolvidos no ZEE-RJ – meio ambiente e desenvolvimento econômico – e do tempo que
79 leva para a tomada de consciência nos municípios. Hendrik Mansur (TNC) concordou, e
80 ressaltou a articulação do Comitê Guandu para trazer os municípios. A apresentação foi
81 encerrada. Após o intervalo, Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) explicou as etapas da
82 elaboração do Parecer com contribuições ao ZEE-RJ. Demonstrou a minuta elaborada
83 pela AGEVAP, que receberá as contribuições dos presentes. Nathália Vilela (AGEVAP)
84 iniciou a leitura da minuta. Hendrik Mansur (TNC) perguntou se houve demanda da
85 Diretoria para a Câmara Técnica. E pediu para incluir esta, além da Consulta Pública, à
86 seção de eventos considerados no parecer. Nathália Vilela (AGEVAP) prosseguiu com a
87 leitura. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) sugeriu discriminar no texto as instituições
88 que fizeram contribuições ao documento. Hendrik Mansur (TNC) pediu que constasse no
89 texto o convite para contribuições, e que na seção de recomendações as sugestões
90 fossem creditadas à CTEG. Sobre as contribuições da Prefeitura de Seropédica, Hendrik
91 Mansur (TNC) sugeriu que a leitura fosse organizada desde a perspectiva geral até a
92 específica. O mesmo solicitou incluir as unidades de conservação e outras sugestões
93 específicas após uma leitura geral. Nathália Vilela (AGEVAP) continuou a leitura. Franziska
94 Huber (FAETERJ-Paracambi) comentou que é importante descrever em que seção do
95 documento as sugestões serão inseridas. A sugestão foi aceita. Foram iniciadas as
96 alterações no parecer. Após a inclusão das sugestões da FAETERJ-Paracambi, Hendrik

97 Mansur (TNC) fez suas contribuições, descritas na minuta de parecer. O mesmo sugeriu
98 manter a contribuição do sindicato dos mineradores de brita, pois a preocupação do setor
99 sobre sua inclusão nas diretrizes gerais é válida. A sugestão foi aceita. Sobre a
100 contribuição em relação à instituição de zonas de conservação, preservação e uso restrito
101 ou controlado sobre áreas de potencial mineral, Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que o texto
102 do Comitê deve recomendar uma análise sobre o tema. A sugestão foi aceita. Pedro
103 Gomes (FAETERJ-Paracambi) sugeriu considerar as atividades presentes e futuras. A
104 sugestão foi aceita. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que o estudo deve considerar todas as
105 unidades de conservação, incluindo as de menor escala. A sugestão foi aceita. Foi
106 sugerida a inclusão de uma recomendação que melhore a visualização dos municípios. A
107 sugestão foi aceita. Andreia Loureiro (P.M. Queimados) comentou que, caso haja uma
108 melhor definição de mapas, isso seria considerado em processos de licenciamento
109 ambiental, por exemplo. Hendrik Mansur (TNC) considerou que o documento, com a
110 contribuição dos municípios, poderá auxiliá-los em tarefas de planejamento. Cristiano
111 Ferreira (FAETERJ-Paracambi) sugeriu considerar o incentivo de agricultura orgânica. A
112 sugestão foi incluída na seção de Política Agrícola. Como lista de encaminhamentos,
113 segue: 1- Enviar aos membros o material atualizado do ZEE-RJ; 2 - Enviar o parecer à
114 diretoria para encaminhamento das contribuições à SUPLAN-SEA. subcoordenadora,
115 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), agradeceu a colaboração de todos e encerrou a
116 reunião às 14h09min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo esta ata, que segue assinada por:

117
118 José Gomes Barbosa (LIGHT) _____

119 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) _____

120 Hendrik Mansur (TNC) _____

121 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) _____

122

123 Membros Presentes:

124 **Usuários:** José Gomes Barbosa (LIGHT);

125 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi); Hendrik Mansur (TNC)

126 **Governo:** Andreia Loureiro (P.M. Queimados);

127 Membros Ausentes:

128 **Usuários:** Frederico Menezes Coelho (CEDAE); Marcio Fonseca Peixoto (SIMARJ);

129 Lucimar da Silva Marinho (TK-CSA)

130 **Sociedade Civil:** Camila Hellen Peixoto de Lima (OMA-Brasil); Magda Fernandes Tubino
131 (UVA);

132 **Governo:** Greice Kelly de Oliveira Mendes (Pref. Seropédica); Tito de Araújo (INEA); José
133 Arnaldo de Oliveira (Pref. Japeri).

134 Convidados:

135 Pedro Henrique Gomes (FAETERJ-Paracambi); Robson Santos (ASDINQ); João Batista
136 Dias (SEA); Ronaldo Sabino (Prefeitura de Rio Claro); Manuellen Rios (FAETERJ-
137 Paracambi); Marcos Pires Mendes (FAETERJ-Paracambi); Avimar Soares da Silva
138 (FAETERJ-Paracambi); William Webber (Jornalista); Nathália dos Santos Vilela (AGEVAP);
139 Daiana Souza Gelelete (AGEVAP); José Antônio Silva (GEOPRIME); Cristiano Alves
140 Ferreira (FAETERJ-Paracambi); CID Magalhães (SIND Rural Rio Claro); Evandro Batista
141 (Prefeitura Municipal de Rio Claro).